

Exmo. Senhor
Deputado Luís Graça
Presidente da Comissão Parlamentar de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto

O Sindicato dos Jornalistas (SJ), no âmbito dos poderes de representação que lhe são delegados enquanto única instituição legalmente habilitada para defender os jornalistas em Portugal, está diariamente empenhado, há 90 anos, em contribuir para a discussão das medidas necessárias para fortalecer a Comunicação Social, o Jornalismo e os jornalistas.

No entender do SJ, a Comunicação Social demonstra fragilidades que urge aplacar: o esvaziamento de redações, com particular incidência sobre a memória, a estagnação de carreiras, a precariedade e a proliferação dos salários mínimos na profissão podem servir de pasto rápido para a desmotivação e a frustração na classe. Situação que pode abrir brechas no nosso jornalismo, que muito precisa de ser revigorado, reforçado e até apoiado num tempo em que a ameaça das "fake news" rivaliza com o perfeccionismo enganoso e perturbador do "deep fake" e quando a inteligência artificial começa a afirmar-se como outra potencial ameaça ao trabalho dos jornalistas. Acrescem as dificuldades financeiras sentidas no sector, mutilado pela mudança dos fluxos publicitários, que sempre suportaram o jornalismo, para os gigantes da Internet, usando até material produzido por jornalistas e sem que isso se reflita nos bolsos dos jornalistas.

Em face do exposto, entende a direção do Sindicato dos Jornalistas que, mais do que oportuno, é urgente agendarmos um encontro com a digníssima Comissão de Cultura, Juventude e Desporto, para discutirmos a situação atual do jornalismo, que no nosso entender "não está nada bem", como demonstra a crescente insatisfação nas redações um pouco por todo o país.

À disposição para as datas que Vossas Excelências entenderem, reiteramos o carácter urgente que a situação atual a todos obriga.

Com os melhores cumprimentos,

Pela Direção

Luís Filipe Simões
Presidente

Sindicato dos Jornalistas